

ESPAÇOS PENDULARES

FREIRE, Nayara Felix (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CUCATO, Janaina Andrea (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A convivência das pessoas dentro dos espaços públicos é bem aceita no nosso país, até mesmo por causa do nosso clima quente. Entende-se que existe uma grande diferença entre os espaços privados e públicos, segundo Ferrara (2013), o espaço privado prioriza as relações de intimidades, diferente dos espaços públicos, que é alicerçado no comportamento coletivo. Jacobs (2000) defendem a ideia de que a própria rua é um espaço de integração que atua como "agente" de maior sociabilização e animação e isso acontece porque as pessoas gostam de observar outras pessoas, assim como gostam de estar em lugares onde haja animação e diversidade. A partir deste estudo, observou-se, que o urbanismo está diretamente ligado ao fator social, baseado na possibilidade de que este pode gerar sociabilidade através da integração dos espaços livres e ocupados na cidade. É importante saber que pode-se estabelecer uma relação entre o espaço e o indivíduo, sendo assim, áreas como espaços livres de uso público é necessário dentro da área urbana, além de ser obrigatório a partir de 1979, com a Lei nº 6.766/79. Para se alcançar uma melhora nesse sentido, locais assim devem ser frequentados e implantados em maior escala, já que eles podem melhorar de alguma maneira a cidade e colaborar com a construção de espaços que proporcionem maior integração e que contribuam com as relações afetivas na cidade atual. A partir das conexões feitas entre diferentes locais, os problemas e a falta de integração entre os bairros e a cidade serão minimizados, dando maior harmonia a malha urbana e conseqüentemente maior funcionalidade a cidade.

¹Termo aqui utilizado para qualificar espaços localizados no espaço periurbano ou na periferia da cidade, cujo acesso é feito por uma única via pública. São espaços que não seguem a continuidade da malha urbana.

Palavras chave: cidade, espaços pendulares, sociabilidade, urbano, parques.

REFERÊNCIAS:

FERRARA, Lucrecia. A cidade e a imagem. Jundiai, SP: Editora In House, 2013. 364p.

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2000.